



Evangelho

*A Missão dos Doze
Dificuldades*

Mateus 10:24-39

Mateus 10

- **24 Não é o discípulo mais do que o seu mestre, nem o servo mais do que o seu senhor.**
- **25 Basta ao discípulo ser como seu mestre, e ao servo como seu senhor. Se chamaram Belzebu ao dono da casa, quanto mais aos seus domésticos?**
- **26 Portanto, não os temais; porque nada há encoberto que não haja de ser descoberto, nem oculto que não haja de ser conhecido.**
- **27 O que vos digo às escuras, dizei-o às claras; e o que escutais ao ouvido, dos eirados pregai-o.**

Discípulo-Mestre / Servo-Senhor Jesus - Modelo

Jesus nos recomenda que o tomemos por modelo em nosso labor evangélico. Calmos, pacíficos, mansos e tolerantes, exemplifiquemos com os atos o que pregarmos com as palavras. Não violentemos a consciência de ninguém. Não nos percamos no emaranhado das discussões inúteis. Estejamos certos de que se nos foi concedido semearmos algumas sementes, ao Pai Celestial pertence fazê-las germinar. Quanto aos que nos perseguirem, zombarem e escarnecerem de nossa doutrina perdoemos de todo o coração, lembrados de que se assim trataram o Senhor, não saberiam tratar melhor os seus servidores.

Os discípulos não devem temer aqueles que não lhes aceitam as lições. A lei da desencarnação os levará para o mundo espiritual e lhes provará serem verdadeiros os ensinamentos, que repudiaram, quando encarnados.

Mateus 10

- **28 E não temais os que matam o corpo, e não podem matar a alma; temei antes aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo.**

Corpo transitório - Alma imortal

Inferno é o símbolo do sofrimento em que incorremos todas as vezes que incidimos em faltas. Não há castigos eternos e não há inferno onde os espíritos culpados sofram as conseqüências de suas más ações, por toda a eternidade. Conquanto o sofrimento seja efêmero, é causado ao nosso corpo por todo ato, por mais insignificante que seja, que praticarmos em desacordo com as leis divinas. E é frequente um espírito sofrer, durante sucessivas reencarnações em corpos carnis, as más conseqüências dos péssimos atos do passado.

O que devemos temer não são as perseguições que apenas atingem o nosso corpo. Devemos temer o que atinge a alma e pode lançá-la no inferno, isto é, em muitos séculos de sofrimentos expiatórios.

Mateus 10

- **29 Não se vendem dois passarinhos por um asse? e nenhum deles cairá em terra sem a vontade de vosso Pai.**
- **30 E até mesmo os cabelos da vossa cabeça estão todos contados.**
- **31 Não temais, pois; mais valeis vós do que muitos passarinhos.**

A vontade de Deus

Jesus nos mostra a soberana vontade de Deus regendo o Universo, até nas menores coisas. E adverte os trabalhadores do Evangelho de que as horas que despendermos no trabalho espiritual nunca lhes farão falta, no que se refere à parte material de suas existências. Se mesmo um passarinho é objeto dos desvelos de Deus, quanto mais nós não o seremos?

É verdade que devemos ser previdentes; contudo, não devemos exagerar. Para desempenhar nossa vida na Terra, temos necessidade de duas coisas: dos bens espirituais e dos bens materiais: estes para nosso corpo, e aqueles para nossa alma. E o Senhor proverá às necessidades do trabalhador. O Senhor não exige que nos sacrifiquemos às coisas divinas; nós, de nossa parte, não nos devemos sacrificar às coisas materiais.

Mateus 10

- **32 Portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus.**
- **33 Mas qualquer que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pai, que está nos céus.**

Confessar Jesus diante dos homens

Confessar Jesus diante dos homens é viver de conformidade com seus ensinamentos. É ter a coragem suficiente de abandonar os preconceitos das religiões dogmáticas, o pré-conceito das raças e das classes sociais; é ver em cada pessoa um irmão que merece o nosso carinho, respeito e consideração. Enfim, confessar Jesus diante dos homens é submeter-se à lei da fraternidade universal.

Os homens que sinceramente confessam Jesus são aqueles que não medem sacrifícios quando se trata de levar sua cooperação a um enfermo, ou o auxílio a um obsidiado ou a qualquer lugar onde haja dores, aflições e lágrimas. Tais homens sabem renunciar aos prazeres do mundo, sempre que estes interfiram no desempenho de sua fraternidade em prol do próximo.

Mateus 10

- **34 Não penseis que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas espada.**
- **35 Porque eu vim pôr em dissensão o homem contra seu pai, a filha contra sua mãe, e a nora contra sua sogra;**

As divergências de opiniões

Cumprе notar que na Terra estão encarnados espíritos em diversos graus de evolução; alguns já alcançaram um grau de adiantamento superior e aceitam facilmente as idéias novas; outros estão em grau inferior de espiritualidade e mostram-se refratários a ensinamentos mais elevados, para cuja compreensão ainda não estão suficientemente preparados. Daí se origina a divergência de opiniões, que divide até os membros de uma mesma família.

Dizendo Jesus que não veio trazer a paz, mas a espada quis dar-nos a entender que sua doutrina, enquanto não fosse compreendida pela totalidade dos encarnados, seria causa de atritos entre os que a compreenderiam e os que não a compreenderiam. E nos adverte de que esses atritos começariam dentro dos próprios lares.

Mateus 10

- **36 e assim os inimigos do homem serão os da sua própria casa.**
- **37 Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim.**

Ser digno de Jesus

Jesus nos avisa de que os inimigos do homem são os seus próprios pares, porque as opiniões contraditórias, que se formam dentro de um lar, poderão desviar do caminho espiritual aqueles que o querem seguir.

Ser digno de Jesus, portanto, é saber superar todos os obstáculos que se nos apresentarem contra nosso desejo de espiritualização. Esses obstáculos se manifestarão com maior intensidade em nosso ambiente doméstico; é indispensável, então, uma grande dose de boa vontade, muita fé em Deus, muita oração a fim de que esses obstáculos sejam removidos, não pela violência, mas pelo entendimento mútuo e pelo amor que todas as criaturas se devem umas às outras.

Mateus 10

- **38 E quem não toma a sua cruz, e não segue após mim, não é digno de mim.**

Tomar a sua cruz

A cruz a que Jesus se refere, pode apresentar-se a nós sob três aspectos: no cumprimento de nosso dever de cada dia, no sofrimento e na mediunidade.

É imprescindível que cumpramos nossos deveres diários com a melhor boa vontade e segundo os preceitos de Jesus, tratando cristãmente de todos os que se aproximarem de nós e dos que vivem sob nossa dependência. Para isso devemos esforçar-nos para sermos um padrão de moralidade, de trabalho, de fé em Deus e de amor ao próximo. É baseando mesmo os nossos mínimos atos no Evangelho de Jesus, que nos tornaremos dignos de Jesus.

Mateus 10

- **39 Quem achar a sua vida perdê-la-á, e quem perder a sua vida por amor de mim achá-la-á.**

A verdadeira Vida - Espiritual

Nossa verdadeira vida é a vida espiritual que viveremos quando estivermos libertos da matéria. A vida material é transitória e por mais que façamos, não a poderemos conservar senão por um curto período. É um erro, pois, não cuidarmos de nos preparar para a vida espiritual, que constitui nosso futuro. Se desde nossa infância tudo fazemos para que fiquemos aparelhados para triunfamos materialmente, procurando auferir as maiores vantagens que a terra nos pode oferecer, porque não nos prepararemos também para a vida espiritual na qual ingressaremos infalivelmente?

Perder a alma por Jesus é observar rigorosamente os seus preceitos, única maneira de se conseguir a riqueza espiritual, que fará com que as almas se achem ricas e felizes quando desencarnarem.

Bibliografia



Livro
O Evangelho
dos Humildes
Eliseu Riconatti

Pesquisas
Internet
Diversas e
Portal do Espírito
www.espirito.org.br